

Projeto “Saúde Planetária e Inovação Sociotécnica para Territórios Saudáveis, Sustentáveis e Solidários do Distrito Federal”

EDITAL PARA SELEÇÃO DE PESQUISADORES POPULARES A FIM DE PROMOVER A EDUCAÇÃO POPULAR E A FORMAÇÃO EM CIÊNCIA CIDADÃ EM TERRITÓRIOS DO DF

Estão abertas as inscrições para o **Curso de Formação de Pesquisadores Populares Interseccionais em Ciência, Bioeconomia e Inovação Digital**, no âmbito do Projeto “**Saúde Planetária e Inovação Sociotécnica para Territórios Saudáveis, Sustentáveis e Solidários do Distrito Federal**”. A iniciativa é destinada a pessoas interessadas em apoiar a promoção da saúde, da sustentabilidade e da justiça social em territórios periféricos do DF nos quais residem ou tenham atuação social comprovada.

O objetivo central da formação é habilitar os participantes para o conhecimento dos fundamentos da saúde planetária, do projeto e das ações a serem desenvolvidas nos territórios. A partir da realização da formação, serão selecionadas, pela equipe responsável pelo projeto, as pessoas que atuarão como pesquisadores populares interseccionais. Essa atuação se dará a partir de uma abordagem que integra ciência cidadã, saberes locais e participação social. Parte-se do reconhecimento de que os desafios contemporâneos (como as mudanças climáticas, a insegurança alimentar, a degradação ambiental e as desigualdades sociais) exigem respostas intersetoriais, territorializadas e inovadoras, sendo necessária a compreensão da saúde em sua dimensão ampliada e a articulação de aspectos sociais, ambientais, culturais e econômicos que influenciam as condições de vida nos territórios.

A formação será orientada pelos princípios da ciência cidadã, que promove a participação ativa da população na produção de evidências, na leitura crítica da realidade e na formulação de ações coletivas, como as tecnologias sociais. A ciência deixa de ser restrita a espaços acadêmicos e passa a ser construída de forma compartilhada com a comunidade, fortalecendo a autonomia pela troca de saberes e a valorização das múltiplas formas de conhecimento.

A reflexão e a atuação dos pesquisadores populares levarão em consideração a:

- Saúde dos Idosos;
- Saúde das Mulheres;
- Saúde da População Negra;
- Saúde da população LGBTQIA+;
- Saúde da Juventude;
- Saúde de Pessoas com Deficiência;
- Saúde das populações Indígenas, Comunidades Tradicionais, Refugiados e Minorias;
- Saúde das populações do Campo.

Quem pode se inscrever

Lideranças comunitárias, ativistas de movimentos sociais e pessoas interessadas que moram ou atuam em territórios periféricos do Distrito Federal e as áreas prioritárias de atuação definidas a partir do Índice Brasileiro de Privação (IBP), do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs), da Fiocruz.

Pré-requisitos para participar do edital

- Saber ler e escrever;
- Ter idade mínima de 18 anos;
- Possuir vínculo de atuação com algum território periférico do DF;
- Ter habilidades para utilizar redes sociais, grupos de WhatsApp ou outros canais digitais de comunicação, com o objetivo de compartilhar informações;
- Apresentar currículo e comprovantes solicitados para realizar a inscrição.

Funções do pesquisador popular do projeto

Pesquisadores(as) populares são pessoas de um território que, a partir de seus saberes, vivências e do conhecimento construído coletivamente, participam da vigilância popular em saúde com a produção de informações sobre a realidade local e contribuem para a construção de soluções voltadas às necessidades da comunidade. Atuando como ponte entre o conhecimento técnico e os saberes populares, esses participantes desenvolvem processos de ciência cidadã comprometidos com a transformação social.

No âmbito do projeto, o pesquisador popular realizará uma pesquisa-ação em seu território e, em conjunto com a comunidade, desenvolverá ações territoriais que gere tecnologia social como solução às necessidades locais. Dessa forma, atuará como protagonista da Saúde Planetária, contribuindo para a promoção do bem viver e da saúde integral no território.

Primeira etapa

Inscrições

As inscrições estarão abertas no período de **10 a 30 de julho de 2026** e deverão ser realizadas por meio do link a seguir:

<https://forms.gle/TRKEzXgmwxcJ6t927>

Documentos necessários

1. Documento de identificação com foto e CPF.
2. Comprovante ou declaração de residência.
3. Currículo, informando a escolaridade e atuação profissional.

4. Comprovação do vínculo territorial, por meio de declaração emitida por instituição(ões) ou coletivo(s), que ateste(m) a participação em, pelo menos, 2 (duas) ações sociais realizadas no território.
5. Carta de motivação, com no máximo uma página, explicando o que motiva a pessoa interessada em participar do processo seletivo e integrar o projeto.

Os documentos deverão ser enviados no formato PDF por meio do link abaixo:

<https://forms.gle/TRKEzXgmwxcJ6t927>

Seleção

Os inscritos serão selecionados pela equipe do projeto a partir da análise da documentação enviada no ato da inscrição e as áreas prioritárias de atuação, segundo o Índice Brasileiro de Privação (IBP/Cidacs), conforme os critérios apresentados a seguir. Para este edital estão disponíveis até 200 (duzentas) vagas para formação de pesquisadores populares.

Os selecionados participarão da segunda etapa.

Critérios para seleção:

1. Comprovar ter idade para participar do projeto (18 anos ou mais) e saber ler e escrever por meio de currículo e documento pessoal;
2. Atestar participação em, pelo menos, 2 (duas) ações sociais no território;
3. Ter enviado todos os documentos solicitados na inscrição;
4. Deixar claro, em carta enviada durante a inscrição, os motivos para atuar como pesquisador popular do projeto “Saúde Planetária e Inovação Sociotécnica para Territórios Saudáveis, Sustentáveis e Solidários do Distrito Federal”.
5. Já possuir formação de pesquisador popular de outros projetos da Fiocruz será um diferencial.

Contato

Para esclarecimento de dúvidas sobre o edital ou sobre o processo de inscrição, entre em contato pelo e-mail picaps@fiocruz.br

Segunda etapa

Curso de Formação de Pesquisadores Populares Interseccionais em Ciência, Bioeconomia e Inovação Digital

O curso de formação tem como objetivo habilitar os participantes selecionados na primeira etapa para o conhecimento dos fundamentos da saúde planetária, do projeto e das ações a serem desenvolvidas nos territórios periféricos do DF.

A formação tem carga horária de **20 (vinte) horas** e será realizada ao longo de 3 (três) dias consecutivos. Os participantes deverão ter disponibilidade para participar de todo o curso na data previamente informada.

A metodologia da formação inclui aulas expositivas intermediadas com simulações, dramatizações, outras atividades de metodologias ativas e oficinas práticas. Os participantes também contribuirão para a elaboração do instrumento de coleta a ser aplicado nos territórios.

Temas da formação:

1. Saúde Planetária
2. Ciência e ciência cidadã para territórios saudáveis, sustentáveis e solidários
3. Interseccionalidade
4. Bioeconomia e Economia Solidária
5. Cultura e Rede
6. Inovação tecnológica
7. Pesquisa e pesquisa popular
8. Cartografia Social
9. Plano Popular
10. Tecnologia Social
12. Coleta de dados
14. Produção da informação

A formação será realizada na Fiocruz Brasília, no campus da UnB da Asa Norte (Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, Brasília – DF). Os participantes receberão lanche matutino e vespertino e almoço, bem como, apoio para transporte público.

Seleção dos pesquisadores populares

Após a formação, a equipe do projeto selecionará as pessoas que atuarão como **Pesquisadores Populares Interseccionais em Ciência, Bioeconomia e Inovação Digital**. Para tanto, observará os participantes ao longo do curso em relação aos seguintes critérios:

- a. *Saber comunicar-se com clareza;*
- b. *Saber comunicar-se de forma não violenta;*
- c. *Saber ouvir;*
- d. *Ser proativo;*
- e. *Atuar de maneira colaborativa;*
- f. *Demonstrar ter compreendido os conteúdos estudados;*
- g. *Ter participado de todas as aulas do Curso de Formação de Pesquisadores Populares Interseccionais em Ciência, Bioeconomia e Inovação Digital;*
- h. *Ter disponibilidade para realizar as ações do projeto no território.*

Encerrada a seleção da segunda etapa, as pessoas escolhidas serão comunicadas e deverão confirmar seu interesse e disponibilidade para participar do projeto.

Como será a contratação dos pesquisadores populares

Os selecionados na segunda etapa receberão bolsa no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais) mensais, durante 6 (seis) meses, para a realização da pesquisa de campo, o desenvolvimento das tecnologias sociais e ações territoriais e a sistematização dos dados coletados. Ao final do período, os pesquisadores populares deverão apresentar um relatório das atividades desenvolvidas.